

PROJETO “RUMOS DA INDÚSTRIA PAULISTA”

CONSEQUÊNCIAS DE UM RACIONAMENTO DE ÁGUA

Maio/2014

O objetivo da pesquisa é identificar as consequências para a indústria paulista caso seja realizado racionamento de água este ano. A pesquisa foi realizada entre os dias 12 e 26 de maio de 2014 com 413 empresas industriais do Estado de São Paulo.

O porte das empresas é composto por:

- Micro/Pequenas (até 99 empregados): 55,4% (229 empresas);
- Médias (de 100 a 499 empregados): 33,9% (140 empresas);
- Grandes (500 ou mais empregados): 10,7% (44 empresas).

RACIONAMENTO DE ÁGUA

Das empresas que participaram da pesquisa, 67,6% estão preocupadas com a possibilidade de ser realizado um racionamento de água este ano. Apesar de a preocupação ser forte para as empresas de todos os portes, as de grande porte são as mais preocupadas (75,0% ante 68,1% das pequenas e 64,3% das médias).

Tabela 1: Preocupação com a possibilidade de ser realizado um racionamento de água este ano

	Pequena empresa	Média empresa	Grande empresa	Total das empresas
Está preocupada	68,1%	64,3%	75,0%	67,6%
Não está preocupada	27,1%	35,0%	22,7%	29,3%
Não respondeu	4,8%	0,7%	2,3%	3,1%

Um racionamento de água teria um pequeno impacto sobre seu faturamento para 47,0% das empresas, não teria impacto para 32,7% e teria um forte impacto para 17,9%. As empresas de grande porte foram as que mais indicaram impacto sobre o faturamento: pequeno impacto para 50,0% das grandes ante 48,9% das pequenas e 42,8% das médias; forte impacto para 29,5% das grandes ante 17,9% das pequenas e 14,3% das médias.

Tabela 2: Impacto de um racionamento de água sobre o faturamento da empresa

	Pequena empresa	Média empresa	Grande empresa	Total das empresas
Não teria impacto	30,6%	40,0%	20,5%	32,7%
Teria pequeno impacto	48,9%	42,8%	50,0%	47,0%
Teria forte impacto	17,9%	14,3%	29,5%	17,9%
Não respondeu	2,6%	2,9%	0,0%	2,4%

Pensando nas consequências de uma interrupção no fornecimento de água, 62,2% indicaram que a produção pode ser prejudicada, mas não precisa ser interrompida. Para 12,1%, a produção não seria afetada e 11,9% indicaram que a produção é paralisada apenas no momento da interrupção e retomada em seguida.

As empresas de grande porte são as que estão mais preocupadas com a possibilidade de um racionamento de água porque sua produção é mais afetada. Apenas 50,0% afirmaram que não precisam interromper a produção durante uma interrupção do fornecimento de água, enquanto 65,5% das pequenas e 60,7% fizeram esta mesma afirmação. Além disso 13,6% das grandes têm que paralisar a produção durante a interrupção, ante 12,2% das pequenas e 10,7% das médias. E 11,4% das empresas de grande porte têm a produção paralisada durante a produção e a retomada não ocorre logo em seguida, demorando bastante tempo, o que foi apontado por apenas 3,9% das pequenas e 9,3% das médias.

Tabela 3: Consequências de uma interrupção no fornecimento de água para a empresa (Resposta Múltipla)

	Pequena empresa	Média empresa	Grande empresa	Total das empresas
A produção pode ser prejudicada, mas não precisa ser interrompida	65,5%	60,7%	50,0%	62,2%
A produção é paralisada apenas no momento da interrupção e retomada em seguida	12,2%	10,7%	13,6%	11,9%
A produção precisa ser paralisada e demora bastante tempo para ser retomada	3,9%	9,3%	11,4%	6,5%
Acarreta em grandes perdas, pois todo material que está sendo processado é perdido	2,6%	1,4%	2,3%	2,2%
Normalmente acarreta em perda de máquinas e equipamentos utilizados pela empresa	0,4%	1,4%	4,5%	1,2%
Não afeta a produção	10,5%	12,1%	20,5%	12,1%
Apenas água para uso dos trabalhadores	2,6%	4,3%	2,3%	3,1%
Outros	2,2%	1,4%	0,0%	1,7%
Não respondeu	3,5%	2,9%	2,3%	3,1%

Das empresas que participaram da pesquisa, 54,5% não possuem uma fonte alternativa de água, enquanto 21,8% possuem e são capazes de manter a produção durante as interrupções e 20,8% não dependem do sistema de abastecimento de água.

Como sofrem mais com uma interrupção no fornecimento de água, um percentual maior de empresas de grande porte possuem uma fonte alternativa de água, sendo que 36,4% não dependem do sistema de abastecimento de água e 34,1% são capazes de manter a produção durante as interrupções.

Tabela 4: Possui fonte alternativa de água (Resposta Múltipla)

	Pequena empresa	Média empresa	Grande empresa	Total das empresas
Não	69,9%	39,3%	22,7%	54,5%
Sim e não depende do sistema de abastecimento de água	12,2%	30,0%	36,4%	20,8%
Sim e é capaz de manter a produção durante as interrupções	14,8%	29,3%	34,1%	21,8%
Outros	4,4%	3,6%	9,1%	4,6%
Não respondeu	0,0%	0,7%	0,0%	0,2%

Em suma, grande parte das empresas está preocupada com a possibilidade de um racionamento de água este ano. Uma interrupção no fornecimento de água afetaria as empresas, mas não de forma acentuada: a falta d'água, em boa parte, poderia prejudicar a produção, mas esta não precisaria ser interrompida na maioria dos casos.

A interrupção no fornecimento de água não afeta de forma tão acentuada a produção, pois quase metade das empresas pesquisadas possui alguma fonte alternativa de água sendo capaz de manter a produção durante as interrupções ou nem dependendo do sistema de abastecimento de água.

Ainda assim, uma parcela das empresas (29,5% das de grande porte) sofreriam um forte impacto de um racionamento de água, pois precisariam paralisar a produção, que pode demorar para ser retomada e até em alguns casos acarretar em perda de máquinas e/ou do material que está sendo processado.